



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Dinâmicas da sociobiodiversidade terrestre no território do PAN Lagoas do Sul
Autor	JÚLIA KUSE TABOADA
Orientador	GABRIELA PEIXOTO COELHO DE SOUZA

Dinâmicas da sociobiodiversidade terrestre no território do PAN Lagoas do Sul

Autora: Júlia Kuse Taboada ASSSAN Círculo/PGDR/UFRGS

Orientadora: Gabriela Coelho-de-Souza ASSSAN Círculo/PGDR/UFRGS

O PAN Lagoas do Sul abarca um território ecologicamente caracterizado por sistema costeiro marinho, bioma Pampa e Mata Atlântica. Nesse território as restingas são os ecossistemas terrestres predominantes, que se encontram ameaçados devido a processos de conversão e degradação de habitats em espaços rurais e à fragmentação e descontinuidade de ecossistemas nativos, resultando em espécies ameaçadas. O PAN tem como objetivo a conservação de espécies e dos ecossistemas das lagoas da planície costeira do sul do Brasil, promovendo os modos de vida sustentáveis e tradicionais nesse território. Nesse contexto, objetiva-se identificar e analisar as dinâmicas da sociobiodiversidade no território do PAN. Os procedimentos metodológicos constaram: 1) identificação e caracterização dos ecossistemas terrestres do território do PAN, que se localiza no litoral sul de Santa Catarina e Planície Costeira do Rio Grande do Sul. 2) seleção das espécies das restingas com múltiplos usos, a partir dos critérios: a) habitats; b) hábitos; c) potencial de uso; d) conservação; e d) uso por comunidades tradicionais. 3) proposição de arranjos agroflorestais para os diferentes ecossistemas. Foram identificados e caracterizados 6 ecossistemas, por meio de descrição ecológica e desenhos, sendo: Banhado; Campo Úmido; Campo Arenoso; Mata Paludosa; Mata Arenosa; e Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas. Foram selecionadas 55 espécies, as quais foram caracterizadas por época de frutificação e floração; formas de propagação; partes usadas, usos e forma de usar; manejos tradicionais; germinação e plantio e produtos comerciais. Os arranjos agroflorestais priorizam as espécies tradicionalmente manejadas nesses ambientes. Os resultados estão sendo organizado na forma de um livro ilustrado, com o objetivo de conservação e aumento da biodiversidade, e fornecimento de produtos potenciais para geração de renda, a partir de usos tradicionais e propostas inovadoras de empreendedorismo com as espécies, no âmbito da estratégia Nexus de promoção das seguranças hídrica, energética e alimentar (CNPq/MCTI).